

Trabalhando com Moodboards

O *Moodboard* é uma ferramenta que auxilia a fase inicial de um projeto: é um importante *recurso visual* para os profissionais que desejam entender o universo no qual o seu projeto está inserido. Em aula, montamos no computador um com imagens de produtos semelhantes ao que estamos criando a identidade visual, mas pode ser feito manualmente (com recortes de revistas) e pode falar de filmes, moda, clima e outros assuntos.



Moodboards são comuns entre designers de moda.

Suas principais funções são:

- Definir um estilo: ao pesquisar e reunir as diferentes maneiras que outras pessoas trabalharam a mesma questão que você está enfrentando agora, é possível ter um *entendimento mais abrangente* de como concorrentes e empresas do mesmo setor se posicionaram para atingir seus objetivos. Compreender o repertório visual que foi adotado para falar com um determinado público ou nicho de mercado é valioso para você não seguir um rumo indesejado. Mas lembre-se: seu projeto não precisa obrigatoriamente ir atrás de tendências, ele pode quebrar paradigmas e adotar um estilo visual incomum. Seja qual for o caso, é indispensável estar por dentro dos estilos para poder tomar suas decisões com segurança.
- Organizar uma ideia: agrupar fotografias, rascunhos, desenhos iniciais e afins ajuda a enxergar *inclinações e oportunidades* dentro do seu próprio projeto. Você pode perceber, por exemplo, que o seu trabalho está deixando passar alguma coisa ou então que está se aproximando de mais de um determinado sentido.

- Criar foco: pode haver ainda um ponto específico que deva ser trabalhado no seu projeto e o *moodboard* também funciona para isso. Como se trata de uma *ferramenta de estudo*, você pode usá-la para se aprofundar num determinado foco.

Além de refletir sobre suas decisões - que serão e já estão sendo tomadas - é comum que depois de pronto ele fique exposto, ou de fácil acesso, para que os profissionais envolvidos no projeto possam visualizá-lo.

Como fazer um moodboard? 1. *Defina o objetivo*

2. *Reúna referências:* Na maior parte das vezes, imagens serão suficientes para o seu projeto, mas não se limite, você também pode usar amostras de tecido, papéis coloridos, pequenos objetos (como botões e fitas), folhas de árvores e plantas. Basicamente qualquer coisa que tenha relação com o seu trabalho e que possa transmitir sentimentos ou sensações relevantes pode ser utilizado.



Painel com amostras de papéis texturizados.

3. *Escolha uma superfície:* O seu *moodboard* pode ser virtual, feito em algum software gráfico, como o Photoshop e o Illustrator, ou ainda hospedado em sites como [Pinterest \(https://br.pinterest.com/\)](https://br.pinterest.com/). Aqui é importante saber como a ferramenta será usada: se apenas você vai acessá-la do seu computador, talvez não haja necessidade dela ser impressa. Se haverá o compartilhamento com uma equipe criativa num escritório, um painel em uma parede pode ser mais indicado. Se nela terão amostras físicas a serem comparadas com outros produtos em lojas, possivelmente guardá-las numa pasta seja o melhor para você.

4. *Monte sua colagem:* Seja física ou virtual, organize o conteúdo da sua pesquisa.

Se estiver montando um painel com referências para encontrar inspiração para um estilo, é importante deixá-lo "de molho" por algumas ou horas ou dias para que você consiga um certo distanciamento do trabalho e possa revisité-lo avaliando o clima da peça ou a "história" que ele conta. Se for preciso, edite o *moodboard* retirando o que não te agrada e trazendo novos elementos.

